

Por Alexandre Sammogini



A situação atual e as perspectivas do segmento de ETFs (Exchange Traded Funds) de renda fixa nos mercados internacionais e no Brasil foram discutidas no terceiro painel do 13º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC, que acontece nos dias 26 e 27 de junho, das 9h às 18h, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Moderado por Henrique Jager, membro do Conselho Deliberativo da Abrapp e Diretor-Presidente da Petros, o painel trouxe o tema “Visão panorâmica global dos produtos baseados em índices” e teve como palestrantes Catalina Zota, Diretora Associada de Produtos de Renda Fixa da S&P Dow Jones Índices EUA e América Latina; Jason Giordano, Diretor de Renda Fixa da S&P Dow Jones Índices; e Caique Cardoso Costa, Especialista de ETFs da Itaú Asset Management.

“Falamos da importância de manter um portfólio diversificado. E quando falamos em índices, o destaque fica com os ETFs que permitem o acesso a uma grande variedade de oportunidades de diversificação”, disse Henrique Jager. Ele revelou que a Petros vem trilhando uma curva de aprendizado com investimentos neste tipo de produto, com investimentos em dois ETFs de renda fixa com índices da família IMA. O dirigente ainda citou algumas restrições para a diversificação dos ativos das fundações por parte da regulação atual.

Catalina Zota apresentou os índices operados pela S&P Dow Jones Índices ao redor do mundo, com foco nos mercados emergentes e no Brasil. No mercado brasileiro, a empresa mantém 6 índices que podem ser customizados de acordo com as necessidades dos clientes. Ela mostrou que o Brasil detém 20% dos índices da América Latina.

Jason Giordano, Diretor de Renda Fixa da S&P Dow Jones Índices, falou sobre a liquidez dos ETFs nos mercados mais desenvolvidos, que possuem a atuação de centenas de emissores, o que permite maior transparência na definição de preços. Ele falou do “efeito de rede” que acontece nos mercados mais desenvolvidos, apontando que esse fenômeno deve ser replicado nos mercados emergentes com o objetivo de promover o aumento da liquidez.

Caique Cardoso Costa, Especialista de ETFs da Itaú Asset Management, disse que o mercado de ETFs tem um grande potencial no Brasil, onde ainda tem caráter incipiente. É um segmento com grande capacidade de crescimento, o que gera oportunidades no mercado brasileiro. “Lá fora é um mercado que cresceu muito com base na transparência. Primeiro cresceu com os produtos de índices de renda variável e depois, com os de renda fixa”, comentou. Isso está acontecendo também no mercado doméstico.

O gestor da Itaú Asset apontou que o mercado de ETFs de renda fixa ainda apresenta liquidez baixa no Brasil, mas pode conseguir dinâmica mais interessante com a maior entrada de institucionais. Ele indicou que há produtos de renda fixa que reúnem muitas vantagens para as entidades fechadas, como por exemplo, os ETFs da IMA-B.

O Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. O evento conta com patrocínio Black: S&P Dow Jones, XP. Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas, Bradesco Asset, Carbyne Investimentos, Fator Soluções, Franklin Templeton, Galapagos Capital, HMC, Inter, Investo, Itajubá Investimentos, Perfin, Rio Bravo, Santander, Sparta, Sulamérica Investimentos, TAG Investimentos, Tarpon, Trigono Capital, Vinci Partners. Prata: BB Asset, Novus Capital, Porto Asset. Bronze: Aditus, ARX Investimentos, XTrackers, Itaú Asset, RJI Investimentos, V8 Capital, Safra. Apoio: Apoena, Bahia Asset, HSI, IAP - Itajubá Previdência, Marsche, Método, Pátria Investimentos.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 26.06.2024.